

*Seleções Vivas dos Grandes  
Clássicos Devocionais*

SELEÇÕES  
DAS  
CARTAS  
DE  
JOÃO  
WESLEY

 **im** imprensa metodista

SELEÇÕES VIVAS DOS  
GRANDES CLÁSSICOS  
DEVOCIONAIS

**SELEÇÕES DAS CARTAS DE  
JOÃO WESLEY**

*Arranjadas e editadas por  
J. Manning Potts*

**Imprensa Metodista**

## SELEÇÕES DAS CARTAS DE JOÃO WESLEY

Traduzido da Edição em inglês, *Selections from the letters of John Wesley - Living Selections from the Great Devotional Classics*

Copyright - 1952 - *The Upper Room*

Traduzido com permissão de *The Upper Room*

Copyright - 1991 - *Imprensa Metodista*

**Editor Responsável em Português**

*Clovis Pinto de Castro*

**Editor Assistente**

*Duncan Alexander Reily*

**Tradução**

*Cleide Zerlotti Wolff*

**Coordenação de Arte**

*Juciene Carrapeiro*

**Digitação e Programação**

*Maria Zélia Firmino de Sá*

**Revisão**

*Cristina Paixão Lopes*

**Imprensa Metodista**

Av. Senador Vergueiro, 1301

09750 São Bernardo do Campo - SP

Telefone: (011) 452-1777

## SUMÁRIO

Introdução.....	4
1. Fé.....	7
2. Oração.....	11
3. Saúde do corpo.....	15
4. Tentação, Pecado e Perdão.....	18
5. Práticas não cristãs.....	21
a. Reclamação.....	21
b. Ansiedade.....	22
c. Orgulho.....	23
d. Preconceito.....	24
e. Afeição desordenada.....	25
f. Disputas.....	25
g. Mexerico Religioso.....	26
h. Cobiça de riquezas.....	27
i. Quase cristão.....	29
6. Perfeição.....	31
7. Amor.....	36
8. Vitória sobre o sofrimento e a tristeza.....	41

## Introdução

João Wesley nasceu na residência paroquial da Igreja da Inglaterra em Epworth, Inglaterra, no dia 17 de junho de 1703, e morreu no dia 2 de março de 1791, com 88 anos de idade. Era o décimo quinto filho de Samuel e Suzana Wesley. Ele não era uma pessoa comum. Viveu durante quase um século. Aos seis anos, ele foi tirado como um tição de uma fogueira. Quando a casa paroquial pegou fogo o seu salvamento foi interpretado como um milagre. Sua família e o próprio João entenderam ser este salvamento um ato direto de Deus em preparação para o trabalho de sua vida.

Estudou em Charterhouse School, depois no Christ Church College, na Universidade de Oxford, e depois de sua graduação tornou-se professor no Lincoln College, Oxford. Enquanto esteve em Oxford tornou-se o líder do “Holy Club”. Os membros desse clube, todos pertencentes à Igreja da Inglaterra, seguiam métodos tão rigorosos para uma vida santificada que eram chamados por zombaria de “Metodistas”.

Depois que saiu de Oxford, foi para a Geórgia como missionário e lá permaneceu de 1735 a 1738. Ele falou sobre essa experiência na qual, ao ir para a Geórgia a fim de converter os índios, descobriu que ele próprio jamais havia se convertido. No navio, em viagem para a América, entrou em con-

tato com alguns Morávios. Este povo, com o qual mais tarde, na Inglaterra, ele manteve relações, junto com os escritos de William Law, Thomas à Kempis e Jeremy Taylor, teve muito a ver com a direção que deu à sua vida.

O verdadeiro ponto decisivo aconteceu em 24 de maio de 1738. Nesse dia ele compareceu de má vontade a uma reunião na rua Aldersgate em Londres. Foi aí que ele sentiu seu coração estranhamente aquecido. Aquele dia marcou o início de uma vida de poder. Como Paulo antigamente, esta foi uma experiência do tipo “Estrada de Damasco”. Desse dia em diante, durante 53 anos, ele foi por todas as partes das Ilhas Britânicas pregando, orando, organizando, escrevendo, liderando o movimento que veio a se tornar a Igreja Metodista. Os historiadores dizem que ele modificou o curso da história inglesa. Como disse Rattenbury:

“Há na verdade, pouca dúvida, de que o cidadão inglês do século dezoito, de maior importância para o mundo não era um político nem poeta, nem soldado ou marinheiro, mas o pequeno itinerante a cavalo - o Grande Cavaleiro, como eu o chamaria - que ainda está cavalcando para novas conquistas”.\*

Na Abadia de Westminster foi erigido um memorial a este grande líder religioso. A Univer-

\* J. Ernest Rattenbury, “Wesley's Legacy to the World” (London: The Epworth Press, 1928, p. 53.)

cidade de Oxford conservou a “Sala de Wesley” no Lincoln College como um relicário. João Wesley tinha uma mensagem para aqueles tempos, e tem também uma mensagem para hoje.

Estas seleções de suas cartas foram tiradas da correspondência que cobriu grande parte de sua vida. Ele era um infatigável escritor de cartas, mais de 2.600 delas foram coletadas. Pode-se saber muito da história de sua vida através dessa correspondência. Aqui e em seu Diário encontramos sua autobiografia. Seu amor pelos filhos da fé é revelado quando escreve a eles. Ele vai ao centro de suas necessidades, revela sua fé, aponta seus pecados, argumenta; ele interpreta Cristo. A um de seus pregadores, John Trembath, ele escreveu:

“Reserve uma parte de cada dia para cultos individuais. Você pode adquirir o gosto que não tem agora; o que é entediante a princípio pode, com o tempo, se transformar em prazer. Quer você goste disso ou não, leia e ore diariamente. Isso é para sua vida; não há outro meio, do contrário você será uma pessoa frívola a vida inteira, e um pregador afetado e superficial. Seja justo com sua própria alma; dê-lhe tempo e meios para crescer. Não continue a se matar de fome”.

O homem que escreveu essas palavras praticava uma auto-disciplina rígida.

As cartas deste livreto foram tiradas do Diário de Wesley e de várias coleções de suas obras; elas

foram conferidas cuidadosamente com a edição das “Cartas” de John Telford.

Aqui, nestas pequenas seleções podemos ver João Wesley, o pregador, uma pessoa ansiosa pela vida devocional, um sincero homem de Deus. Nas orações, preparadas pelo editor, é feita uma tentativa de alcançar o espírito das seleções de Wesley. Seguir João Wesley é entrar pela porta da comunhão com Cristo.

J. Manning Potts

## 1. Fé

*A seu irmão Samuel, Londres, 30 de outubro de 1738.*

Querido irmão, - A respeito de meu próprio caráter, e também de minha doutrina, eu responderei com muita franqueza. O cristão, como eu o entendo, é aquele que crê em Cristo tão intensamente que o pecado não tem mais domínio sobre ele; e é nesse sentido claro da palavra que eu não era um cristão até o dia 24 de maio do ano passado. Pois até aquele momento o pecado me dominava, embora eu lutasse contra ele continuamente; mas, com certeza, daquele momento até agora isso não mais acontece - tal é a graça ilimitada de Deus em Cristo. Os pecados que até então me dominavam, e

dos quais, pela graça de Deus estou livre, estou pronto a anunciar publicamente, se isto for para a glória de Deus.

Se você me perguntar de que modo me libertei (embora não perfeito, nem infalivelmente seguro de minha perseverança), eu responderei, "Pela fé em Cristo; por uma fé de tal qualidade e grau como jamais senti até aquele dia."

*Para Joseph Benson. Londres, 28 de dezembro de 1770.*

Querido José - Que bênção poderemos falar livremente um com o outro sem qualquer dissimulação ou reserva! Enquanto pudermos agir desse modo seremos mais sábios e melhores a cada dia.

Num ponto eu recomendo que você seja firme e não permita que nem homens ou demônios o arranquem de sua vida. Você é um filho de Deus, foi justificado livremente pela redenção que há em Cristo Jesus. Seus pecados estão perdoados! Não lance fora essa segurança que tem grande recompensa de galardão.

Pode alguém ser justificado a não ser pela fé? Ninguém pode. Portanto você é um crente; você tem fé em Cristo; conhece o Senhor e pode dizer, "Meu Senhor e meu Deus". E quem negar isto pode também negar que o sol brilha ao meio-dia.

*Para a sra. Woodhouse. Newcastle-upon-Tyne, 17 de maio de 1766.*

A senhora tem razão de sobra para louvar a Deus pelo que Ele tem feito e para esperar aquilo que Ele prometeu. A centelha de fé que a senhora recebeu tem mais valor que tudo no mundo. Alimente-a com todas as suas forças! Reavive continuamente o dom de Deus que tem em si, não apenas ouvindo constantemente a Sua palavra em todas as oportunidades, mas também lendo, meditando e, acima de tudo, orando em particular. Embora às vezes isso possa parecer uma cruz penosa, assim mesmo leve sua cruz, e ela a levará; seu esforço não será em vão. O Senhor não está justamente agora pronto a abençoá-la? A aumentar a sua fé, e o amor, a paciência e a bondade? A senhora não precisa mais ser vencida. Através dEle vencerá o mal com o bem. Certamente Sua graça lhe será suficiente: suficiente para subjugar todas as coisas a Si mesmo. Eu quero que a senhora seja semelhante a Ele em tudo.

*Para James Hervey. Londres, 20 de março de 1739.*

Permita-me agora falar a respeito dos meus princípios concernentes a este assunto. Eu vejo todo o mundo como minha paróquia; desse modo eu acho, que em qualquer parte dele em que eu estiver, julgo correto, próprio e meu sagrado dever pro-

clamar, para todo os que quiserem ouvir, as alegres novas da salvação. Este é o trabalho que Deus me chamou para fazer; e tenho certeza que Suas bênçãos estão sobre ele. Eu tenho grande encorajamento, portanto, para ser fiel no cumprimento do trabalho que Ele me deu para realizar. Eu sou Seu servo; e, como tal, sou usado de acordo com a clara direção de Sua palavra: “quando tiver oportunidade, fazer o bem a todos os homens”. E Sua providência concorda claramente com Sua palavra, que tem me livrado de todas as outras coisas para que possa simplesmente fazer só isso, andar “por toda a parte fazendo o bem”.

*Para George Shadford. (Fim de março), 1773*

Querido George - Chegou a hora de você embarcar para a América. Você deve ir até Bristol, onde se encontrará com Thomas Rankin, o Capitão Webb e sua esposa.

Vou deixar você à vontade, George, no grande continente da América. Proclame abertamente a sua mensagem e faça todo o bem que puder. Eu sou, querido George,

Seu, afetuosamente.

*Oração*

Pai querido, nós Te agradecemos por João Wesley e pela sua grande fé; por haver ele se encontrado com Cristo naquela extraordinária

experiência de Aldersgate, em Londres; e porque seu coração foi tão estranhamente aquecido. Ele tem sido uma inspiração em Tuas mãos para aquecer os corações dos homens durante os últimos séculos. A fé que ele pregou tem sido o caminho da salvação para um número incontável de pessoas que sofreram sua influência. Graças a Ti por esse tipo de fé. Dá-me tanta fé quanto ele possuía. Em Seu nome. Amém.

## 2. Oração

*Para Srta. March, 29 de março de 1760.*

Tendo uma folga um pouco maior, aproveito a oportunidade para escrever algumas linhas antes que embarquemos. A oração é certamente o grande meio de nos achegarmos mais perto de Deus; todos os outros são úteis a nós desde que sejam usados juntos ou nos preparem para isso. O conforto da oração pode ser tirado por pensamentos dispersos, porém seus benefícios permanecem: uma luta violenta contra esses pensamentos não é o melhor e mais rápido meio para conquistá-los; ao contrário, pedir calma e humildemente e esperar pelo Seu auxílio que esmagará Satanás debaixo de seus pés. Você indubitavelmente permanecerá em paz e com alegria até estar perfeita em amor. Não há necessidade de se entrar em discus-

são quando alguém falar algo errado, nem ainda trair a verdade, há um caminho intermediário. Você pode simplesmente dizer, “Eu creio de outro modo; mas penso e deixo que pensem; não sou a favor de contendas sobre este ou outro assunto para que não seja magoada em lugar de fazer o bem.” Lembre-se do seu chamado; seja

Uma simples seguidora do Cordeiro,  
e inofensiva como uma criancinha.

*Para Srta. March, 29 de junho de 1767.*

Todos em sua família estão vivendo neste mesmo espírito e fortalecendo-se mutuamente em Deus? Espero que você tenha a satisfação de observar a mesma coisa na maioria daqueles que estão ao seu redor, e de ver o trabalho de Deus prosperar onde quer que você tenha oportunidade de estar. Quando estiver com os seus amigos da sociedade, terá uma necessidade mais imediata de vigiar em oração, do contrário irá insensivelmente absorver a frivolidade de seus espíritos e diminuir um pouco a retidão de seu caminhar. Não, fique firme, andando em todas as situações como Cristo também andou. A moda e os costumes não são nada para você, pois tem um preceito muito mais excelente. Você resolveu ser uma cristã seguidora da Bíblia; e isso, pela graça de Deus, não em alguns, mas em todos os pontos. Continue no nome de Deus e na força de Seu poder. Todavia ponha seus olhos

em uma só coisa; fixe num só ponto; retenha e aumente sua comunhão com Deus! Você não tem nada mais a fazer.

*Para Srta. March, 25 de junho de 1771.*

Indubitavelmente há vários tipos e vários graus de comunhão com Deus. Não podemos nos limitar a apenas um; pode incluir o exercício de todas as emoções, ou separadamente ou em várias combinações; e pode percorrer todos os nossos afazeres externos. A oração mais desejável é aquela que nos leva a abrir nossa alma e falar livremente com Deus. Mas não apenas isto é aceitável a Ele. “Eu gosto de pessoas”, disse um santo homem, “que perseveram no dever árduo”. Tenha cuidado para não pensar que este é um trabalho perdido. Deus opera muito nos corações mesmo nessas ocasiões.

“E quando a alma, suspirando para ser aprovada,

Diz, “poderia eu amar”, e pára, Deus escreve “Amada!”

Entretanto, o conforto é que você não precisa parar aqui; pode prosseguir até que possa “regozijar sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças”. Você sabe que esta é a vontade de Deus para você em Cristo Jesus.



*Para sua mãe, 17 de agosto de 1733.*

Há apenas um caminho e nenhum outro para que eu esteja em paz; Deus proíbe que eu jamais o siga! Tenho tantos alunos quanto preciso, e amigos também; quando um número maior for melhor para mim, eu terei mais. Se eu não tiver mais alunos depois que estes se forem, então ficarei contente de ter uma paróquia perto da senhora; se eu tiver, então será um sinal para que eu permaneça aqui. Quer aqui ou aí, meu desejo é saber e sentir que não sou ninguém, não tenho nada e não posso nada. Pois quando estou vazio de mim mesmo, então sei com certeza que nem amigos nem inimigos, nem qualquer criatura podem me impedir de ser “tomado de toda a plenitude de Deus”. Não permita que as orações de meu pai e as suas sejam negligenciadas em favor de

Seu filho afetuosamente.

### *Oração*

Deus e amado Pai, Graças a Ti pelos homens de Deus que encontraram auxílio na oração e que aprenderam os segredos das preces. Por Cristo que ensinou a simplicidade da oração e por haver Ele próprio tido a necessidade de orar, eu sou agradecido. Aqueles que têm se dedicado a Ti em oração são seguidores dAquele que ensinou Seus

discípulos a orar. Eu oro a Ti, o mesmo Pai, Àquele que ouve, vê e sabe, que cuida e tem compaixão e misericórdia. Que eu possa compreender o poder diário da oração e que possa viver em tal espírito de oração que minha vida seja uma comunhão diária conTigo. Ajuda-me hoje a orar de acordo com Tua vontade e que ela seja feita na terra como é feita no céu. Amém.

### **3. Saúde do Corpo**

*Para Lady Maxwell, 5 de julho de 1765.*

Permita-me, minha querida amiga, acrescentar uma palavra também a respeito de sua saúde física. Você deve de qualquer modo tomar bastante ar e fazer exercícios o quanto puder. E devo aconselhá-la (muito embora o velho hábito torne isso difícil, se for o seu caso) a dormir o mais cedo possível; não mais do que às dez horas para que possa se levantar o mais cedo que a saúde o permitir. Uma assim chamada boa disposição, ou o contrário, depende muito disso. Creio que os remédios serão de pouco benefício, você precisa apenas de uma dieta adequada, regularidade e exercício constante, com a bênção de Deus.

*Para Lady Maxwell, Norwich, 23 de fevereiro de 1767.*

E mantenha-se minha querida amiga à maior distância da tentação e evite cuidadosamente todas as oportunidades do mal. Oh, esta é um boa luta, embora dolorosa! Você descobrirá que não está sendo enviada à batalha por conta própria. Você tem a Ele consigo, que tem compaixão de suas enfermidades; que se lembra que você é pó; e que, ao mesmo tempo tem todo o poder no céu e na terra, e assim é capaz de salvá-la ao máximo. Faça exercícios, especialmente agora que a primavera vem chegando, isso seria de maior benefício para sua saúde do que centenas de remédios; e eu não sei se não seria restaurada em maior medida, do que por muitos anos, quando a paz de Deus se estabelecer em seu coração. Está muito distante? Não pense assim. Ele não é surdo; Ele agora ouve o clamor de seu coração. Será que Ele não vai responder? Por que não hoje? Vem Senhor Jesus, vem depressa! Sua sinceridade me obriga a ser mais do que nunca, minha querida senhora,

Seu afetuoso amigo e servo.

*Para Lady Maxwell, Newcastle-upon-Tyne, 6 de maio de 1766.*

Minha querida Senhora. - Foi bom não ter ouvido nada sobre os sofrimentos por que passou

ultimamente até que tudo houvesse passado. A senhora tem grande motivo para bendizer a Deus porque isso não a tirou do caminho. A senhora deve ter facilmente concluído que “todas essas pessoas são iguais” e que por essa razão cederam a milhares de raciocínios que a teriam levado à total escuridão. Mas é claro que a senhora não foi deixada com sua própria fraqueza. A senhora tem um forte Auxiliar. O Senhor permanece à sua mão direita, portanto a senhora não será abalada. E eu não tenho dúvida de que Ele continuará a ajudá-la até que Seus braços lhe tragam salvação. Mas, nesse meio tempo a senhora precisa de paciência; e mais ainda por ter um corpo fraco. Isto, pode-se esperar, freqüentemente trará depressão à alma, especialmente até que sua fé seja forte. Mas, logo isso acontecerá, visto que é um dom, sim, e um dom gratuito de Deus! Desse modo nunca está muito distante. A palavra está perto! “Crê somente!” Olhe para Jesus! Seja salva! Receba de Sua plenitude graça sobre graça; misericórdia, e graça para mantê-la.

*Oração*

Ó Deus, graças pela saúde do nosso corpo, pelas reservas de forças que recebemos hoje, pela saúde que tenho neste momento. Afasta de mim, ó Senhor, aquelas coisas em minha vida que prejudicam minha saúde corporal. Ensina-me a seguir as

regras de uma vida saudável. Que eu possa conter os meus desejos. Dá-me a consciência de minha dependência do Grande Médico do meu corpo e de minha alma. Que eu possa compreender que das duas, a saúde de minha alma é mais importante que a do meu corpo. Que eu possa me alimentar do pão do céu e que Tu continues a me alimentar até que eu esteja satisfeito. Dá-me hoje a medida da força de que eu preciso. No nome de Jesus. Amém.

#### 4. Tentação, Pecado e Perdão

*Para Jane Hilton. Guiseley, 1 de julho de 1768.*

Minha querida irmã, - Agora você deve esperar tentações. Talvez elas a assaltem de todos os lados, pois todas as forças do inferno estão enfurecidas com você e usarão todas as artes para removê-la de sua firmeza. Mas Ele, que é por você, é maior que todos os que estão contra, apenas tenha cuidado com os maus raciocínios! Segure-se simplesmente nEle que a ama, e a quem você ama justamente como uma criança desamparada. Cristo é seu, tudo é seu: e isso basta. Descanse toda a sua alma nEle! Você sente a prova em si mesma de que Ele limpou o seu coração? Você sente isso com frequência? E tem a sensação constante da presença amorosa de Deus? Você nunca precisa

perder nada do que Deus lhe deu, por isso fique perto dEle. Seja pequena e humilde aos seus próprios olhos, gloriando-se apenas no Senhor. E não deixe de orar pelo

Seu afetuoso irmão.

*Para seu irmão Samuel. 7 de julho de 1738.*

Entristeço-me ao pensar como o santo nome pelo qual somos chamados seja blasfemado entre os pagãos porque vêem cristãos descontentes, cristãos irracíveis, cristãos ressentidos, cristãos mundanos, sim, (lembrando que somos capazes de dar valor a pequenas coisas), enquanto vêem cristãos julgando uns aos outros, ridicularizando uns aos outros, falando mal uns dos outros, aumentando em vez de carregarem as cargas uns dos outros. Quão amargamente Juliano haveria de se referir a eles, "Vejam como esses cristãos se amam uns aos outros!" Eu sei que eu mesmo, temo que você às vezes, e minha irmã sempre, temos estado sob essa condenação. Oh, Deus, permita que jamais pensemos em fazer a Sua obra quebrando aqueles mandamentos que são a própria vida de Sua religião! Mas que possamos terminantemente abandonar toda a ira, e cólera, e maldícia, e amargura e maledicência.

*Para Philothea Briggs. 19 de outubro de 1772.*

A diferença entre tentação e pecado é geralmente bastante clara para todos os que são simples de coração; mas em alguns casos especiais não é simples: então queremos a unção daquele que é Santo. A humildade voluntária, chamando todos os erros de pecado, não é agradável a Deus. O pecado propriamente dito não é mais nem menos do que “uma transgressão voluntária de uma conhecida lei de Deus.”

*Para Richard Tompson, 25 de julho de 1775.*

Senhor, a respeito da natureza do assunto, acho que a divina convicção de perdão está diretamente subentendida na evidência ou na convicção das coisas invisíveis. Mas se não estiver, não é absurdo pensar que quando Deus perdoa um pecador com o coração partido e pesaroso, Sua misericórdia O obriga a um outro ato - testemunhar ao seu espírito que Ele o perdoou.

Eu sei que sou aceito; entretanto esse conhecimento é às vezes abalado, embora não destruído, pela dúvida ou pelo medo. Se esse conhecimento fosse destruído ou totalmente apagado, eu não poderia então dizer que tive a fé cristã. A mim parece a mesma coisa dizer: “Eu sei que Deus me aceitou”, ou “Eu tenho plena certeza de que Deus me aceitou”.

## Oração

Querido Pai do céu, graças Te dou porque Tu nos entendes. Tu entendes que as tentações estão ao nosso redor e que as forças do mal tentam nossas almas. Confesso os meus pecados, as transgressões da Tua lei, e o pecado que tão facilmente me assalta. Mas eu Te agradeço, também porque Tu que estás comigo és maior que todos os que estão contra mim. A tentação que me assalta não é maior que a graça que me é concedida. Como sou agradecido pela promessa, “Minha graça te basta”. Acima de tudo, eu Te agradeço pelo perdão, pela Tua misericórdia. Eu preciso de perdão; eu preciso de misericórdia. “Deus, sé propício a mim, um pecador”. Dá-me a consciência do perdão e o testemunho do Espírito de que eu agora sou Teu filho. Em nome de Jesus. Amém.

## 5. Práticas não cristãs

### a) Reclamação

*Para Ebenezer Blackwell. Redruth, 31 de agosto de 1755.*

Prezado Senhor - A experiência confirma seu conselho em ambos os casos. Em minha última viagem ao norte, toda a minha paciência foi posta à prova muitas e muitas vezes; todos os meus

esforços para agradar não tiveram sucesso. Na minha viagem atual eu salto como se estivesse livre das correntes. Estou contente com qualquer acolhimento que encontro, e meus companheiros estão sempre de bom humor “porque estão comigo”. Este deve ser o espírito de todos os que viajam comigo. Se um jantar ruim, ou uma cama dura, um quarto pobre, uma chuva forte, ou uma estrada empoeirada os deixa mal humorados, isso me pesa mais do que todo o resto junto. Pela graça de Deus eu nunca reclamo, não me queixo de nada e nada me deixa descontente. E ouvir pessoas reclamando e murmurando ao meu ouvido por todas as coisas é como se arrancassem a carne de meus ossos. Eu vejo Deus sentado no Seu trono e dirigindo tudo muito bem. Portanto, eu posso agüentar isso também - ouvir seu governo do mundo constantemente criticado (pois censurando as coisas que só Ele pode alterar, nós na verdade O estamos culpando); no entanto é um peso tão grande para mim que não posso levá-lo sem sofrimento, e bendigo a Deus quando é removido.

#### **b) Ansiedade**

*Para Philothea Briggs, Calway, 28 de maio de 1771.*

Sua preocupação é com o presente momento: seu interesse é viver o dia de hoje. Em todos os sentidos deixe que o amanhã se preocupe com suas

próprias coisas. É verdade, a plena certeza da esperança exclui todas as dúvidas sobre nossa salvação final; mas isso não continua e não pode continuar por mais tempo do que andamos junto de Deus. E isso não inclui qualquer certeza de nosso comportamento futuro; nem eu conheço qualquer palavra na Bíblia que nos dê autoridade para procurar um testemunho desse tipo. Mas exatamente até esse ponto você pode ir...

Eu quero o testemunho, Senhor,  
Que tudo o que eu faço é certo,  
De acordo com Tua vontade e palavra,  
Bem agradável aos Teus olhos.

#### **c) Orgulho**

*Para Philothea Briggs. Dublin, 13 de julho de 1771.*

No caso que mencionou, toda a satisfação consigo mesma ou auto-aprovação não é orgulho. Certamente deve haver auto-aprovação que não seja pecado, embora possa ocasionar um certo grau de prazer; “Porque a nossa glória é esta: o testemunho de nossa consciência diante de Deus”. E esta alegria não é melhor nem pior por vir acompanhada por um impulso natural de tempera-

mento e entusiasmo. Igualmente natural e inocente é a alegria que sentimos por sermos aprovados por aqueles a quem amamos. Mas, em todos estes casos há a necessidade do máximo cuidado para que não passemos gradativamente da alegria inocente ou da auto-aprovação para aquilo que não é inofensivo, para o orgulho (pensando de nós mesmos, além do que convém) ou vaidade, um desejo de elogios; pois “uma fina separação divide suas fronteiras...”). Seja tudo com sinceridade.

#### **d) Preconceito**

*Para Lady Maxwell. Londres, 1 de dezembro de 1765.*

Minha querida senhora - Talvez seja muito raro que algum filho de homem não tenha alguma vez sido tocado de leve pelo preconceito, embora não ferido. Mas isso não prejudica, a menos que se fixe na mente. Não é a capacidade de entender que impede isso. O coração, que por outro lado sofre mais por isso, constitui a única resistência efetiva. Eu não posso facilmente ser preconceituoso em relação a alguém que eu ame com ternura até que esse amor diminua. Portanto, como nossa afeição é preservada pela vigilância e oração a Ele que nos dá a vida, o preconceito deve permanecer à distância.

#### **e) Afeição desordenada**

*Para Sarah Mallet. Bath, 11 de março de 1788.*

Não me admiro que você tenha provações: você deve esperá-las de todos os lados. Você anda diariamente sobre perigos, ciladas e morte. Mas, eles não poderão atingi-la enquanto seu coração estiver apegado a Deus. Cuidado com o orgulho! Cuidado com adutores! Cuidado com o desânimo! Mas acima de tudo, cuidado com a afeição desordenada! Aquelas que se aproveitam de você estarão aptas a amá-la mais do que o necessário; e isso não a levará naturalmente, à mesma tentação? Não é isso, Sally, que já está acontecendo? Seu coração está totalmente pleno de Deus? Está limpo de ídolos?... Ele ainda é o único objeto de seu desejo, o tesouro e a alegria de seu coração?

#### **f) Disputas**

*Para Arthur Keene. Dublin, 1 de julho de 1789.*

Se não nos encontrarmos até que alcancemos um mundo melhor, você terá que me permitir dizer-lhe que eu o amo afetuosamente e assim continuarei até que nosso tempo na terra tenha passado. E permita-me dar-lhe mais um conselho (antigamente você dava valor aos meus conse-

lhos) - deixe de lado as disputas. Tire seus pensamentos, tanto quanto possível, de todos os pontos controversos. Você só deve prestar atenção a um ponto - Emanuel, Deus conosco; deve se fixar em um único ponto - Cristo em nós, a esperança da glória! O que significa o resto em comparação a isso? Deixe que toda a sua alma se comprometa com isso. Ainda um pouco mais e todo o resto passará como uma sombra!...

Seu sempre afetuoso irmão.

#### g) Mexericos religiosos

*Para Philothea Briggs. Whitby, 20 de junho de 1772.*

De todos os mexericos, o religioso é o pior; ele acrescenta a hipocrisia à falta de caridade, e efetivamente faz o trabalho do diabo em nome do Senhor. Os líderes de todas as Sociedades devem se esforçar muito para tirar isso do meio dos Metodistas. Que eles em grupos ou classes observem -

1. "A partir de agora não falaremos de qualquer pessoa ausente, mas somente de Deus e de nossas almas". 2. "Que a regra de nossa conversa aqui seja a regra de todas as nossas conversas. Que isto seja observado (a não ser em algum caso necessariamente especial) em todas as ocasiões e em todos

os lugares". Se essas regras forem frequentemente inculcadas, terão um excelente efeito.

#### h) Cobiça de riquezas

*Para Srta. March. Londres, 7 de fevereiro de 1776.*

Tenho encontrado alguns pobres incultos que têm excelente gosto e sentimentos; e muitos ricos, muitos mesmo, que raramente têm qualquer sentimento. Mas não quero falar sobre isso; quero que você converse mais, muito mais com os mais pobres, que, se não têm gosto, têm almas - almas que você deve guiar no caminho do céu. E eles têm (muitos deles) fé e amor a Deus em maior medida que muitas pessoas que conheço. Penetre em seu meio apesar da sujeira e de centenas de circunstâncias desagradáveis, e assim, não assuma a pose de dama da sociedade. Não limite sua conversa a pessoas distintas e elegantes. Eu gostaria disso tanto quanto você, mas não posso encontrar um precedente para isso na vida de nosso Senhor ou de qualquer um de Seus apóstolos. Minha querida amiga, que você e eu possamos andar como Ele andou...

Não deixe que suas despesas sejam maiores que sua renda. Aos servos eu daria tanto quanto os outros dão pelo mesmo serviço, e nada mais. É impossível formular regras gerais para "economizar tudo o que pudermos" e "dar tudo o que puder-

mos". Neste caso, me parece, precisamos necessariamente ser dirigidos de tempos em tempos pela união do Santo. Espíritos maus têm, sem dúvida alguma, muito o que fazer neste mundo mau; freqüentemente em colaboração com homens maus e freqüentemente sem eles.

*Para Sir James Lowther, 28 de outubro de 1754.*

De um modo geral, eu preciso, mais uma vez, pedir-lhe seriamente que pense em si mesmo, em Deus e na eternidade. 1. A respeito de si mesmo, o senhor não é dono de nada - não, de nem mesmo um centavo no mundo. O senhor é apenas um mordomo do que o Senhor lhe confiou, para ser disposto não de acordo com a sua vontade, mas com a dEle. E o que o senhor pensaria de seu mordomo se ele se dispusesse do seu dinheiro de acordo com a vontade e o prazer dele? 2. Não é Deus o único proprietário de todas as coisas? E o senhor não terá que prestar contas a Ele de cada parte de Seus bens? E que conta terrível se você tiver gasto alguma parte não de acordo com a vontade dEle mas com a sua própria! 3. A morte não está perto? E o senhor e eu não estamos justamente pisando na eternidade? Não iremos aparecer diante de Deus, e despedidos de todas as coisas materiais? O senhor se alegrará então com o dinheiro que deixou atrás de si? Ou com o que foi dado para sustentar uma família, como é chamada? Não seria isto, na verdade, sustentar o

orgulho, a vaidade e a luxúria que o senhor mesmo tem desprezado durante toda a sua vida? Ó Senhor, eu peço que, por amor a Deus, por amor à sua própria alma imortal, examine-se, verifique se na verdade o senhor não ama o dinheiro. Se essa for a verdade, o senhor não pode amar a Deus, e se morremos sem o temor a Deus, o que resta? Apenas sermos banidos de Sua presença para todo o sempre.

#### **i) Quase cristão**

*Para Ebenezer Blackwell, York, 16 de maio de 1753.*

Prezado senhor, - Por algum tempo tenho tido vontade de enviar-lhe algumas linhas. Tenho observado freqüentemente, com sensível prazer, seu forte desejo de ser não quase, apenas, mas inteiramente cristão. E o que o impediria? O que impede que esses desejos sejam realizados? É o fato de levar um certo princípio muito longe? Quero dizer, um desejo de agradar a todos os homens para o bem deles? Ou é um tipo de vergonha? Uma vergonha não do pecado, mas da santidade, ou a que ela o levará? Temo que isto o magôe. Receio que o senhor não tenha progredido a esse respeito; não somente isto mas que esteja regredindo pela submissão a essa situação, em vez de progredir conquistando-a. Temo que o senhor não seja tão audaz por Deus hoje como o foi há cinco ou seis anos. Se



isso for certo, o senhor está em grande perigo, pois neste caso, quem é que sabe quando parará? Desistir de um só ponto nos leva, naturalmente, a desistir de outro e mais outro até que desistamos de tudo. Se-nhor, tenha cuidado com isso! Onde quer que tenhamos chegado, permaneçamos firmes! Mas isso só acontece se formos para a frente. Do contrário deveremos regredir. O senhor precisa de coragem e de resoluções firmes, pois tem milhares de inimigos: o mundo adulator e sombrio, os governadores das trevas deste mundo, e o grande inimigo dentro dele. Quanto o senhor precisa vestir toda a armadura de Deus, para poder resistir no mau dia!

### *Oração*

“Amado Deus e Pai da humanidade, perdoanos nossos caminhos agitados”. Eu vivo em um mundo exaltado; consinto em modos exaltados de falar e agir. Ó Deus, perdoa-me dos pecados do orgulho e do preconceito, por pensar coisas más e falar palavras pecaminosas. Faze-me desejoso de reconhecer que devo estar contente no estado em que me encontro e me dedicar diligentemente a ser um mordomo de tudo o que possuo. Que eu não seja quase cristão “e não longe do Reino de Deus”, mas que possa aprender o segredo de amar-Te perfeitamente. Suplico-Te que me ensines esse segredo hoje. Que eu possa viver de tal modo que

seja uma testemunha para todos aqueles com quem eu vivo e trabalho. No nome de Cristo. Amém.

## **6. Perfeição**

*Para seu irmão Charles, Londres, 27 de janeiro de 1767.*

Querido irmão, - Algumas idéias vieram à minha mente esta manhã, as quais, eu creio, seria útil anotar; mais propriamente porque pode ser um meio de nos entendermos mutuamente com mais clareza; que possamos concordar tanto quanto possível e então daremos conhecimento delas ao mundo.

Eu estava pensando na Perfeição Cristã, considerando o assunto, o modo e o tempo.

1. Por perfeição eu quero dizer o humilde, gentil, paciente amor de Deus e do homem governando todos os temperamentos, palavras e ações, todo o coração por toda a vida. Não incluo uma impossibilidade de abandonar essa perfeição, quer em parte ou no todo. Sendo assim, descarto algumas expressões de nossos hinos que parcialmente expressam e parcialmente contêm tal impossibilidade. Eu não discuto o termo “sem pecado”, embora não me oponha a ele.

Concordamos ou discordamos até aqui? Se discordamos, em que ponto?

2. A respeito do modo. Creio que esta perfeição é formada na alma pela fé, por um simples ato de fé, conseqüentemente em um instante. Mas, creio em um trabalho gradual tanto precedendo como seguindo esse instante. Concordamos ou discordamos a esse respeito?

3. A respeito do tempo. Creio que este instante é geralmente o momento da morte, o momento antes da alma deixar o corpo. Mas, creio que possa ser dez, vinte, ou quarenta anos antes da morte.

Concordamos ou discordamos neste ponto?

Creio que é geralmente muitos anos depois da justificação, mas que pode acontecer dentro de cinco anos ou cinco meses. Não conheço nenhum argumento conclusivo ao contrário. Você conhece? Se for muitos anos depois da justificação, eu ficaria contente de saber quantos são. *Pretium quous arrogat annus?* (“Que ano deve reivindicar o prêmio”) E quantos dias ou meses, ou mesmo anos você admite que haja entre a perfeição e a morte? Quanto tempo depois da justificação ela deve ser? E quão perto da morte?

Se for possível, que cheguemos a um bom entendimento, tanto para o nosso bem como para o bem do povo.

*Para William Dodd. Kingswood, 12 de março de 1756.*

Senhor Reverendo. Qual seja o significado da palavra “perfeição” é outro assunto; mas é inegavelmente um *termo da Escritura*. Sendo assim, ninguém pode fazer objeção ao uso do termo, qualquer que seja a explicação dada a ele. Estou bastante desejoso de considerar qualquer objeção que o senhor faça ao que é desenvolvido na primeira parte do sermão. Mas eu ainda acho que a perfeição é apenas outra palavra para santidade, ou a imagem de Deus no homem. Eu acho que dizer que Deus **fez o homem perfeito**, é exatamente o mesmo que dizer que Ele o fez **santo**, ou à **Sua própria imagem**. O senhor é a primeira pessoa sobre quem eu li ou falei que duvidou desse assunto. Agora, **essa perfeição** certamente admite graus. Portanto, eu prontamente consinto na propriedade dessa distinção, perfeição de classe e perfeição de graus. Também não me lembro de qualquer escritor antigo ou moderno que se oponha a essa idéia.

*Para Srta. March. Sligo, 27 de junho de 1760.*

Há aproximadamente dois dias fiquei surpreso ao encontrar entre os meus papéis uma carta sua que temo não haver respondido.

Toda pessoa, embora nascida de Deus em um momento, e santificada em um instante, ainda assim, indubitavelmente cresce por etapas vagarosas, tanto depois da mudança anterior como da última. Mas, não se conclui daí que seja necessário haver um considerável espaço de tempo entre uma e outra. Um ano ou um mês são para Deus como mil. Se quiser agir, este é o presente para Deus; muito menos, há a necessidade de muito sofrimento; Deus pode realizar seu trabalho tanto por meio do prazer como da dor. É, portanto, sem sombra de dúvida, orar e buscar a salvação total, todas as horas, todos os momentos, sem esperar até que tenhamos feito ou sofrido mais. Por que não é este o tempo aceitável?

*Para Srta. Furdy. St. Ives, 15 de setembro de 1762.*

Minha querida irmã, - Mantenha-se firme no que você alcançou. Mas espere que grandes coisas estejam ao seu alcance, embora nosso amigo fale como se você não devesse esperar por elas até o momento da morte.

Certamente a santificação (no seu sentido correto) é “um livramento instantâneo de todo o pecado” e inclui “um poder instantâneo então dado, de sempre ser fiel a Deus”. Entretanto, esta afirmação (pelo menos nos níveis mais baixos) não inclui o poder de nunca pensar alguma coisa inútil,

nem de nunca falar palavras desnecessárias. Eu mesmo penso que tal perfeição é inconsistente com o viver em um corpo corruptível; pois isso faz com que seja impossível “sempre pensar corretamente”. Enquanto vivermos nós erraremos mais, ou menos. Se, entretanto, a perfeição cristã subentende isso, não devemos esperá-la senão após a morte.

Eu quero que você seja toda amor. Esta é a perfeição na qual eu creio e que ensino. E essa perfeição é consistente com mil perturbações nervosas, o que não acontece com essa perfeição altamente forçada. Na verdade, meu julgamento é que (neste caso particular) se exceder é desfazer, e que colocar a perfeição muito alta (tão alta que nunca ouvimos ou lemos sobre alguém que a tenha alcançado) é o mais efetivo (porque insuspeitado) meio de tirá-la do mundo.

### *Oração*

Nosso Pai, graças Te damos porque Tu não nos chamas para uma vida fácil. Tu nos chamas para sermos perfeitos como Tu és perfeito. Somos chamados a nos regozijarmos sempre, a orarmos sem cessar e em tudo darmos graças.

Ensina-me o significado profundo de ser perfeito. Ajuda-me a me livrar de um temperamento

pecaminoso. Livra-me de todo pecado conhecido por pensamento, palavra e ação. Ajuda-me a prosseguir rumo à perfeição neste dia. Possa Teu Santo Espírito habitar em meu coração pela fé para que Ele possa testemunhar ao meu espírito que sou um filho Teu. No nome de Jesus. Amém.

## 7. Amor

*Para sua mãe, Lincoln College, 28 de fevereiro de 1732.*

Querida mãe, há apenas um motivo de preocupação que às vezes encontro em seu comportamento para comigo. A senhora realiza os mais nobres préstimos de amor por mim, e entretanto culpa a Fonte de onde eles fluem. A senhora disse mais de uma vez que me ama demais e que lutaria para me amar menos. É disso que eu me queixo. A senhora não acha que uma afeição natural é má em si mesma, longe disso. Mas diz que tem apenas um pouco mais de tempo no mundo e, portanto, não deveria ter muito apego por qualquer coisa dele. Muito certo: não por qualquer coisa que pereça com o mundo. Mas eu sou uma dessas coisas? Se a senhora pensa que estou “doente para morrer”, ame-me mais e a senhora orará com mais fervor para que eu seja curado. Se a senhora, pelo

contrário, está inclinada a pensar que há esperança de que eu me recupere, então o que acontecerá se a senhora deixar o mundo em pouco tempo? Aqueles que Deus uniu pode a morte separar? De acordo com sua suposição de que espíritos desencarnados ainda servem aqueles que eram sua família de acordo com a carne, nem um momento! Certamente não almeje. Ainda um pouco de tempo, e se a senhora não voltar para mim, certamente será alcançada pelo,

Seu filho obediente e afetuoso.

*Para Srita. March. Charlemont, 9 de junho de 1775.*

Estou menos inquieto sobre seu progresso em adquirir conhecimento continuamente do que se ele a tornará mais apta a amar. Há um perigo em dar mais ênfase a isso do que a boa razão requer. Por outro lado, você tirará muito mais proveito de um sermão que não melhore seu conhecimento - que não se aplique ao entendimento tão diretamente como ao coração. Eu tenho mais necessidade de calor do que de luz. Eu dou valor à luz, mas ela é nada comparada ao amor. Tenha isso em mente, minha querida amiga, em todos os cultos, e então você raramente ficará desapontada. Então você não ficará parada no limiar da perfeição (espero que não esteja agora), mas prosseguirá para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus

em Cristo Jesus, até que experimente todo aquele amor de Deus que excede todo o (especulativo) entendimento.

O prolongamento de sua vida e a recuperação de sua saúde são bênçãos incalculáveis, mas como você poderá melhorá-las para a glória do Doador? E você está mesmo desejosa de saber isso? Então eu lhe direi como. Vá e veja os pobres e doentes em suas próprias choupanas pobres e pequenas. Leve a sua cruz, mulher! Lembre-se da fé! Jesus foi na sua frente e irá ao seu lado. Deixe de lado a mulher de sociedade: você tem um caráter mais elevado. Você é uma herdeira de Deus e co-herdeira com Cristo! Você não irá encontrá-Lo no ar com dez mil dos Seus santos? Ó esteja pronta!

*Para a Senhora Barton. Londres, 6 de novembro de 1781.*

Fiquei contente com o pouco tempo em que estivemos juntos, e espero que não tenha sido em vão. Percebi que há amor para com suas duas pequenas jovens. Há uma boasemente plantada em seus corações, que, se for cuidadosamente regada, provavelmente dará frutos para o seu conforto e para a glória de Deus. Que seu marido e a senhora possam prosseguir de mãos dadas reavivando o dom de Deus que está em vocês e correndo com re-

signação e paciência a corrida que está colocada à frente. Vocês já encontraram e certamente encontrarão muitas e diferentes tentações; mas têm tido a prova completa de que Deus é fiel, que nunca permitirá que sejam tentados além das suas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação os provará livramento, de sorte que a possam suportar. Ó esperem, então, o descanso do Senhor! Sejam fortes, e Ele confortará seus corações. E ponham então sua confiança no Senhor.

*Para Srta. March. Maio, 1769.*

É notável que São Paulo coloque isto no final de tudo, que “O amor tudo suporta”; E isto é a soma de sua vontade para com os Colossenses. “Sendo fortalecidos em toda a perseverança e longanimidade, com alegria”. Aqueles que têm alcançado isto estão preparados para a herança e prontos para saudarem seus amigos na luz. Há um tempo quando crescemos em direção a este alvo, mesmo sem qualquer progresso sensível; como na parábola, a semente cresce e floresce e não tem conhecimento disso. Muitas vezes, na verdade, não sabemos como o poder do Altíssimo de repente nos protege enquanto o primeiro ou o puro amor é derramado abundantemente em nossos corações. Mas outras vezes Ele confirma e aumenta esse amor de um modo gradual e quase insensível.

*Para Philothea Briggs. 5 de janeiro de 1772.*

Não é sempre um defeito se preocupar com uma coisa de cada vez. E a capacidade de agir assim, de empregar todo o vigor da mente naquilo que se tem em mãos, pode atender a excelentes propósitos. Você deve apenas ser extremamente cuidadosa, para não seguir alguma coisa errada. Primeiro, esteja bem segura não apenas de que seja uma coisa boa, mas que seja a melhor para si nesse momento; e então, aquilo que estiver em suas mãos para ser feito, faça com todas as suas forças. Mas você terá todas as coisas em uma, toda a religião concentrada em um ponto, nestas palavras "Andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós." Tudo está contido no amor humilde, gentil e paciente. Não é isso, por assim dizer, um dispositivo divino para ajudar a estreiteza de nossas mentes, a insuficiência de nosso entendimento? Todo o correto equilíbrio espiritual, e então todas as palavra e ações certas naturalmente espalham o amor. De fato, portanto, você não deseja mais que isto: estar cheia de fé que produz o amor.

#### *Oração*

Pai querido, agradecemos-Te pelo amor cristão. Agradecemos-Te porque há um amor que suporta toda as coisas, um amor que nunca falha.

Agradecemos-Te pela nossa fé e nossa esperança, mas lembramos das palavras do apóstolo, "Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, porém o maior destes é o amor."

Quão freqüentemente, ó Deus, tenho deixado esse ideal. Tu sabes quão freqüentemente tenho deixado de amar e tenho sido desagradável. Perdoa-me agora e que eu possa ter uma compreensão cristã do que é realmente o Teu amor e traduzi-lo para o meu próximo. No nome do Salvador. Amém.

#### **8. Vitória sobre o sofrimento e a tristeza**

*Para Srta. Bolton. Londres, 15 de junho de 1771.*

Minha querida irmã, - Uma carta sua é sempre bem-vinda; mas nunca o foi tanto como agora, sendo este o tempo em que pareceu bom ao Senhor prová-la como que pelo fogo. Não tema, creia somente. Ele está com você no fogo de modo que as chamas não arderão em você. Oh como você o louvará vezes sem fim por sua visitaçã sábia e bondosa! Ele está eliminando todas as suas impurezas para que você seja um vaso encontrado para o uso do Mestre. Felizes são aqueles que fazem a Sua vontade, e mais felizes ainda aqueles que a experimentam. Mas, seja qual for o seu sofrimento, não abandone aquela confiança que terá grande recompensa de galardão. A fim de que possa se

manter assim, não discuta, simplesmente olhe para Ele que a ama. Diga-lhe, como uma criancinha, tudo o que você quer. Levante os seus olhos e sua petição será atendida: Ele ouve o clamor do seu coração. E conte todos os seus problemas para

Seu afetuosamente.

*Para Christopher Hopper. St. Ives, 12 de setembro de 1775.*

Meu querido irmão, - O Senhor o deu e o Senhor o tirou, e todos os Seus caminhos são sábios. O grande ponto é entender o desígnio de Sua bondosa sabedoria e atender e cumprir esse desígnio. Uma coisa é certa: Ele o chama para uma dedicação mais completa e absoluta de sua alma e corpo para Ele. Chama para que você fale mais com Ele pela oração e meditação. Através da primeira nós falamos mais diretamente com Deus, e pela segunda Ele fala conosco. E toda perda possível é lucro se produzir esse efeito abençoado.

Considere-se agora mais do que nunca unido a Cristo e ao Seu povo querido, então mesmo por este plano bondoso-severo você deverá louvá-Lo para sempre. Eu sou

Seu afetuosamente amigo e irmão

*Para Lady Maxwell. Manchester, 10 de julho de 1764.*

Não posso deixar de pensar sempre na senhora... privada de todos os seus queridos parentes, convencida de que é uma pecadora, uma devedora que não tem nada com que pagar e justamente pronta a clamar:

Jesus, agora que perdi tudo o que é meu  
Deixe-me descansar no seio Teu.

Amém, Senhor Jesus! Fala, porque Teu servo ouve! Fala Tu mesmo ao seu coração! Ergue essas mãos pendidas e os joelhos debilitados. Deixe que ela O veja cheio de graça e verdade, e faça com que ela se alegre com a luz do Teu rosto.

Não pare, minha querida senhora, nem um momento "porque ainda não senti bastante tristeza". Seu Amigo lá em cima sentiu bastante dela por sua causa.

Oh Cordeiro de Deus, já houve dor,  
Já houve amor como o Teu?

Olhe, olhe para Ele, e seja salva! Ele não é um Deus distante; Ele está agora pairando sobre a senhora com olhos de ternura e amor! Apenas creia! Então Ele transformará sua carga em alegria...

*Para Srta. Miss Bolton. Londres, 2 de janeiro de 1781.*

Minha querida irmã, - Convencer-se daquela grande verdade que não existe sorte no mundo é um grande passo em direção à resignação cristã; a boa sorte é apenas um outro nome para a Providência; é apenas a Providência oculta. Um acontecimento cuja causa não podemos determinar comumente dizemos que veio por sorte. Oh não, foi guiado por uma mão infalível, é o resultado de infinita sabedoria e bondade. Assim têm sido todas as circunstâncias aflitivas que a tem seguido em constante sucessão quase desde sua infância. Ele que fez o Capitão de sua salvação perfeito através do sofrimento, a tem chamado para seguir o mesmo caminho e para o mesmo fim, a saber, para que você aprenda obediência, mais completamente, uma conformidade mais perfeita com Sua morte através das coisas que você experimenta... Mais um pouco de tempo e “Ele lhe enxugará dos olhos toda lágrima, e já não haverá luto, nem pranto, nem dor”. Mas você ouvirá a grande voz do céu dizendo “O tabernáculo de Deus está com os homens; e Deus habitará com eles e será seu Deus!”

#### *Oração*

Nosso Pai, Tu que és o Pai dos homens de todas as partes, nós Te agradecemos porque Tu tens amado tanto o mundo, que deste Teu único Filho,

para qualquer que nele creia não pereça, mas tenha a vida eterna. Tu que amaste a todos os homens e não os reprovaste e que convidaste a todos para irem a Ti, incluíste a mim. Agradeço-Te, Pai querido, por esta grande verdade. Revela isso a mim cada vez mais. Sofrimento e tristeza estão sempre ao nosso redor, mas Tu podes transformar essas coisas que afligem nossos corpos e provam nossas almas em bênçãos que nos farão santos e aceitáveis para Ti. Toma meus sentimentos, querido Deus, e põe-nos em Ti. Dá-me a visão da Cidade Eterna. Que e possa manter meus olhos fixos nela até que, enfim, eu vá estar conTigo e com aqueles que “eu tenho amado há muito tempo e perdi por um pouco”. Que possamos viver em Tua casa para sempre e sempre. Amém.